

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SEGUNDA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2011

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e onze, deu-se início à Audiência Pública sobre a Segunda Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde. Maria do Pilar Alves, Diretora de Planejamento: "Está aqui justificando sua ausência por motivos assumidos anteriormente em Belo Horizonte. Bom, então vamos lá. O trimestre que vai ser apresentado aqui, é abril, maio e junho. Em relação às auditorias, não houve nenhuma auditoria nesse período na Secretaria de Saúde por nenhum órgão. Os serviços ambulatoriais apresentados; e aí a gente tem todas essas relações que foram feitas, destacando entre elas: a habilitação do Núcleo de Atenção à Saúde da Família, que é uma portaria do Ministério da Saúde, habilitando o Município a implantar esse serviço com duas equipes. A blitz educativa, que ocorreu no Município e que foi muita valiosa porque teve o envolvimento de outras Secretarias; e o retorno da fisioterapia no distrito de Santa Rita. O início do processo das pré-conferências e na sede para a Conferência Municipal e também um grande avanço que nós conseguimos iniciar horário estendido em algumas Unidades Básicas de Saúde em nosso Município dentre elas Piedade, Padre Faria e Santa Cruz e o PSF lá de Cachoeira, o Bem Viver. Temos projeto para ampliar em outras unidades. São realizações que a gente segue o calendário do Ministério da Saúde que são as campanhas de vacinação do idoso e multivacinação de crianças menor de um ano e o retorno da captura de cães, mas de animais no Município. Aqui é o acompanhamento dos exames de ultra som; e este aqui é de junho do ano passado e que a gente pode observar que a gente tinha uma fila de espera grande no abdominal e no de mama. Em dois mil e onze, nós não temos filas e com essa demanda de vinte e seis aguardando vinte e dois, a gente não considera isto uma demanda que está aguardando, que é uma demanda de fila de espera; estão aguardando agendamento. Aí são as consultas especializadas que são disponibilizadas na Policlínica, esse é do ano passado do mesmo período, dois mil e dez, em que a gente destacava naquela época a questão da oftalmologia com um número de pessoas aguardando uma consulta; seiscentos e tantas pessoas aguardando uma consulta. E neste ano muda, não temos mais fila na especialidade de oftalmologia, mas na otorrino e na reumatologia. Na otorrino porque temos um único profissional atendendo e na reumatologia a nossa profissional está de licença e a gente não consegue substituição. Os profissionais contactados não interessam em vir para o Município, então a gente não consegue dar uma resposta mais efetiva na reumatologia e na otorrino. Esse é atendimento da odontologia realizado no Município onde tem um número de pacientes agendados, os que compareceram, as faltas, o percentual de faltas, as urgências por unidade de atendimento. Aqui só queremos destacar o percentual de faltas que corresponde a todo atendimento que a gente acha muito alto ser dez vírgula quarenta e um por cento, dez vírgula e cinquenta e quatro por cento, nove vírgula setenta e oito por cento, e três vírgula oitenta e seis por cento, e nove vírgula vinte e oito por cento, ou seja, a gente agenda as consultas e as pessoas não vão aos tratamentos. É um número muito alto, a gente procura trabalhar com um percentual em torno de três por cento, de dois a três por cento; o ideal é zero, mas pode ocorrer de não conseguir realmente ir e isso a gente observa não só na odontologia, mas em todas as áreas da Secretaria de Saúde em relação a todos os exames especializados, em relação às consultas a gente tem sempre um percentual de faltas alto. (alguém falou fora do microfone), a gente não tem essa informação do motivo da falta. Nós não temos. Podemos até procurar a odonto para saber. Nos exames a gente sabe o que perde, o que não pode, mas nada que justifique a falta. Assistência farmacêutica, esses são os números do ano passado e em relação aos seis principais medicamentos dispensados. Isso é feito semestralmente, em relação ao ano passado. Em relação a este ano continua os mesmos medicamentos e nós não observamos nenhuma alteração grave ou muito exorbitante em relação a dispensação, só que ao invés de ser seis passamos para dez dispensados. Tem alguma observação, Paulo? Ainda também em relação aos medicamentos, vou ler para ficar mais fácil para explicar. De acordo com o histórico do Município segue abaixo a relação dos cinco medicamentos básicos, medicamentos sujeitos a controle especial a portaria trezentos e quarenta e quatro barra noventa e oito, mais consumidos nos trimestre março, abril, maio e junho do ano de dois mil e onze. E são esses os medicamentos que

constam na nossa lista de padronização municipal. A média de atendimentos na Assistência Farmacêutica é de trezentos e setenta e seis atendimentos mensais para a farmácia de alto custo que são aqueles medicamentos liberados pela Secretaria Estadual e quando não é atendido por um desses programas farmácia básica de medicamentos, medicamentos estratégicos, medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica alto custo Município através de recurso próprio, Forticem, que financia estes medicamentos aos pacientes, sendo que a nossa maior demanda são os colírios anti glaucoma. Aqui são os dados do Samu e vale destacar que o total de chamadas no mesmo período do ano passado, em comparação com este ano caiu a quantidade de saídas de ambulâncias aumentou neste período. este ano. E os outros números também são todos maiores; isso é porque a população está ficando mais consciente em relação à chamada ao Samu, à ligação para o Samu e as saídas estão mais eficientes, ou seja, a população está procurando o Samu para o que ele foi criado e está aqui instalado, para urgências. Aqui são os números de internações da Santa Casa. A gente não observa nenhuma mudança, a não ser que o ano passado existia o contrato extra teto, e o contrato continua existindo, só que ele continua absorvido dentro da cirurgia; e podem observar que os números da cirurgia em relação ao ano passado são diferentes em relação ao mesmo período deste ano, porque não aparecem mais o contrato extra teto porque está sendo feito de uma outra forma, porque ali na Santa Casa processa todos os dados e a gente complementa, compra o serviço da cirurgia, inclusive para formar a série histórica é necessário junto ao Ministério. Estes são os exames que nós disponibilizamos em Belo Horizonte, a maioria feita em Belo Horizonte, só queremos destacar que este aí é do ano passado e este é deste ano. A gente observa que nós conseguimos colocar os exames de tomografia em dia, ou seja, os exames que entra hoje o agendamento é ágil e os exames de mamografia que também a gente conseguiu hoje com agilidade colocar em dia; a ressonância que é exame muito sofisticado e difícil da gente conseguir em Belo Horizonte, a gente hoje tem uma demanda somente dos pacientes que necessitam de ressonância especificamente do joelho e, mesmo assim, a gente está tentando agendar na medida que Belo Horizonte nos atende. Também o ultrassom de próstata nunca foi problema, a gente consegue agendar, tireoide também. Na verdade, hoje de todos os exames, o único que temos uma pequena demanda é o eletroneuromiografia e duplex scan, que estamos negociando com o prestador; o restante está todo equacionado, o que entra hoje, a gente consegue e agendar dentro do mês. Aqui estão os dados da vigilância em saúde, esses são os dados da ambiental do ano passado, que são quinhentos e cinquenta e sete procedimentos ali e este ano foram mil cento e setenta e quatro. Na vigilância e saúde eu vou destacar que todos os serviços cresceram; só na zoonose que eu vou mostrar que estamos com um problema logístico que jogou nossa produção mais baixa, mas no restante é toda superior. A vigilância epidemiológica o ano passado realizou novecentos e setenta e oito procedimentos e este ano já realizou próximo disso ou mais, no mesmo trimestre. A zoonose no ano passado realizou duzentos e quarenta e cinco procedimentos neste período e realizou trinta e oito procedimentos neste mesmo período. A dificuldade aqui é porque os nossos profissionais que fazem este tipo de trabalho, eles podiam dirigir, eles tinham autorização para sair com os carros da Secretaria de Saúde, e este ano esta autorização não é mais permitida. Então, hoje este setor divide o transporte com outro setor e o que dificulta o trabalho deles. Então, devido esta mudança administrativa feita pela Secretaria de Planejamento junto com Procuradoria e Controladoria nos atrapalhou em relação à agilidade do serviço; não é que ele não está sendo feito, ele diminuiu sua capacidade operacional. Vigilância Sanitária o ano passado realizou duzentos e quarenta procedimentos neste mesmo período e este ano já realizou próximo disso ou mais do que isto. Aí são as vacinas, esse é do ano passado, que a gente tem coberturas na meta preconizada pelo Ministério da Saúde e neste ano também, com exceção de BCG e rotavírus que a gente não atingiu totalmente a cobertura vacinal ainda; porque a BCG é no mínimo noventa e cinco por cento que você tem de manter para a meta do Ministério. O ano passado, os dados em relação às campanhas de vacinação e os dados em relação a este ano, colocando que a gente atingiu as metas da gripe e da polio também nós já alcançamos e também de sarampo de segmento também já alcançamos, destacando que a gente ainda tem que cumprir uma meta na faixa etária de crianças de seis anos para ter a certificação do Ministério da Saúde. A gente tem que ter no mínimo noventa e cinco por cento, em todas as faixas etárias, estamos com noventa e oito no total, mas na faixa etária de seis anos a gente ainda não atingiu ainda, vamos ver se a gente consegue. Aqui é o serviço de transporte que é realizado, eu não estou comparando com o ano passado porque mudou a forma de trabalhar. Então, aí eu não tenho parâmetro de comparação. Então, aqui estão todos os serviços listados, o valor do quilômetro realizado no mês de abril, maio e junho, o valor em horas, quantas horas

deram e o total em dinheiro que correspondeu cada um dos serviços contratados pela Secretaria. As receitas, dois mil e dez e dois mil e onze, eu sempre acho que não é muito bacana a gente comparar receitas, porque sempre há um acréscimo na Secretaria de um ano para o outro; até mesmo porque o Ministério aumenta o valor de repasse, mas não uma discrepância, não é um volume muito alto também. E as despesas de um ano e do outro. E aí encerramos a apresentação. Abro a palavra na plateia para quem quiser manifestar e a gente já fez a prestação." Paulo: "Boa noite. Então, complementamos as informações que a Pilar falou sobre o fundo, sobre a receita e sobre a despesa do segundo semestre de dois mil e onze. Então, a despesa da Secretaria com o pessoal do grupo trinta e um, está lá o subtotal de seis milhões, duzentos e setenta três mil e quatrocentos e noventa e um centavos. Então nós gastamos parte desse dinheiro com o pessoal. Depois vem as diárias do país, diárias que a gente paga aos servidores que ficam foram, que viajam para fora do Município. Neste período, nós pagamos nove mil, cento e vinte e dois reais e cinquenta e dois centavos; o material de consumo está especificado lá, eu gastei com medicamento, neste trimestre, duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e setenta reais e nove centavos; material laboratorial, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e três reais e cinquenta um centavos; combustível lubrificante setenta e quatro mil, duzentos e noventa e três reais e sessenta e nove centavos; oxigênio medicinal sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e um reais e trinta e sete centavos; outros materiais de consumo para manutenção sessenta e três mil, quarenta e oito reais. Não precisa especificar não! Então, outros materiais de consumo deram oitocentos e noventa e sete mil, cento e cinquenta reais e cinquenta e um centavos; consultorias foram trinta e quatro mil, setecentos e noventa e dois reais; serviços prestados por pessoas físicas seiscentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos; outras locações e mão de obra duzentos e quarenta e cinco mil, novecentos e dois reais e cinquenta e três centavos; serviços prestados por terceiros por pessoa jurídica dois milhões cento e quarenta e três mil, cento e trinta e dois reais e sete centavos; auxílio alimentação trezentos e três mil e cinquenta centavos; sentenças judiciais dezessete mil setecentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos; despesas de serviços anteriores, sete reais e cinquenta e sete centavos; indenizações e restituições doze mil e quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos; equipamentos e materiais permanentes treze mil setecentos e sessenta reais; e teve mais gastos com equipamentos e materiais permanentes no valor de oitenta mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e e quarenta centavos, totalizando dez milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e setenta reais e trinta e nove centavos. Essa foi a composição de nossa despesa. Entra na receita, por favor. Essa aqui era a composição da receita no trimestre foi nove milhões setecentos e quarenta e dois mil quinhentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos, e ali está especificado de cada fonte de onde vem o dinheiro. E na última planilha de receita e despesa, eu estou mostrando para vocês a receita do primeiro trimestre foi nove quatrocentos e noventa e três e no segundo semestre foi nove setecentos e quarenta e dois, totalizando dezoito milhões duzentos e trinta e seis duzentos e trinta e oito zero seis e a despesa sete novecentos e quinze, zero zero sete e noventa e quatro no primeiro trimestre e um total de dez milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil seiscentos e setenta reais e oitenta e nove centavos no segundo é um total de dezoito milhões trezentos e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e oito reais e trinta e três centavos, então comparando os dois trimestres dá um superávit de oitocentos e trinta e seis mil reais. Estas informações para complementar os dados financeiros da apresentação da Pilar. Se alguém tem alguma pergunta?" Maria do Pilar Alves: "Gente, a palavra está aberta para quem quiser se manifestar." Dona Lenas: "O que me deixa triste, olha o número de pessoas que estão aqui é para prestação de contas, todo mundo fala mal da administração, fala que tem desvio, fala que tem isto, tem aquilo, que não sabe onde vai o dinheiro, que vai para o ralo; mas na hora da prestação de conta, mas na hora de ver o que está acontecendo, questionar, com quem pode responder, não tem ninguém. Então, isso me deixa muito triste, pois eu sou da Associação de Bairro do São Cristóvão e isso a gente enfrenta lá: eles te julgam, te cobram, mas não comparecem para te ajudar, pra dar opinião, pra criticar no momento em que você está fazendo. Isso me deixa muito triste. É só isso." Maria do Pilar Alves: "Então, dona Lenas, fez seu comentário, mas alguém quer falar? Então, nós vamos dar por encerrada, porque as pessoas que estão aqui, dona Lenas, todas ali somos da Secretaria e ela é do Conselho Municipal. (alguém fala fora do microfone) Sim. Pois é. E olha que foi divulgado, saiu na rádio, a gente tem estes cuidados, mas fizemos a nossa parte. (alguém falou fora do microfone) É o momento do questionamento, com certeza. Não tendo ninguém mais para falar damos por encerrada a apresentação da Secretaria da segunda prestação de contas de dois mil e onze. Daqui a três meses nós vamos."

Câmara Municipal de Ouro Preto -

Não havendo mais nada a se tratar, foi encerrada a presente Audiência Pública. Para constar, Auxiliadora Ferreira Pedrosa, Assistente Legislativo III, lavrou esta ata em quatro de abril de dois mil e doze.